DocuSign Envelope ID: 905A7617-C7D9-4E9C-A9D7-71B916586211

Quantum Participações S.A.

CNPJ/MF nº 28.367.479/0001-18

Demonstrações Financeiras 2023

Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R$)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	4	**56.924**	12.563
Impostos a recuperar		**2.026**	95
Partes relacionadas	11	**686**	-
Dividendos mínimos obrigatórios a receber	5	**1.660**	7.398
Outros ativos		**667**	34
Total do ativo circulante		**61.963**	20.090
Não circulantes			
Depósito judicial		**12**	-
Investimentos em coligada	5	**130.920**	141.845
Imobilizado	6	**756**	1.137
Intangível	7	**1.629**	1.020
Ativos de direito de uso	8	**3.073**	3.969
Total do ativo não circulante		**136.390**	147.971
Total dos ativos		**198.353**	168.061

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulantes			
Fornecedores	9	**939**	1.929
Salários e encargos a pagar	10	**11.010**	12.538
Passivo de arrendamento	8	**1.099**	937
Contribuições e impostos a recolher		**100**	41
Total do passivo circulante		**13.148**	15.445
Não circulantes			
Fornecedores		**116**	-
Passivo de arrendamento	8	**2.244**	3.175
Salários e encargos a pagar	10	**1.667**	832
Notas comerciais	12	**44.077**	-
Outros passivos		**1.233**	835
Total do passivo não circulante		**49.337**	4.842
Patrimônio líquido	13		
Capital social		**171.512**	171.512
Prejuízos acumulados		**(35.644)**	(23.738)
Total do patrimônio líquido		**135.868**	147.774
Total do passivo e patrimônio líquido		**198.353**	168.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R$, exceto o resultado por ação)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal	14	**(31.622)**	(27.540)
Material		**(168)**	(242)
Serviços de terceiros	15	**(5.017)**	(8.049)
Despesas administrativas	16	**(2.151)**	(2.260)
Depreciação e amortização	17	**(1.840)**	(1.632)
Reembolso de despesas	18	**4.114**	11.977
Resultado operacional antes de participações societárias		**(36.684)**	(27.746)
Resultado de equivalência patrimonial	5	**28.144**	31.148
Resultado antes do resultado financeiro		**(8.540)**	3.402
Resultado financeiro		**(3.366)**	(478)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**(11.906)**	2.924
Imposto de renda e contribuição social		**-**	-
Resultado do exercício		**(11.906)**	2.924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R$)

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado do exercício	**(11.906)**	2.924
Outros resultados abrangentes	**-**	-
Resultado abrangente total do exercício	**(11.906)**	2.924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R$)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	13	134.712	(26.662)	108.050
Aumento de capital - integralização		40.000	-	40.000
Capital a integralizar		(3.200)		(3.200)
Resultado do exercício		-	2.924	2.924
Saldos em 31 de dezembro de 2022	13	171.512	(23.738)	147.774
Resultado do exercício		**-**	**(11.906)**	**(11.906)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**171.512**	**(35.644)**	**135.868**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R$)

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	**(11.906)**	2.924
Ajustes para conciliar o resultado do exercício:		
Depreciação e amortização	**781**	737
Amortização sobre arrendamento	**1.059**	895
Encargos financeiros sobre arrendamento	**436**	233
Equivalência patrimonial	**(28.144)**	(31.148)
Provisões	**(1.193)**	(301)
Juros apropriados sobre notas comerciais	**4.903**	-
Amortização dos custos de transação	**335**	-
Baixa de imobilizado	**-**	6
Juros apropriados sobre outras atividades de financiamento	**205**	557
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Impostos a recuperar	**(1.931)**	(76)
Partes Relacionadas	**(686)**	219
Outros ativos	**(633)**	(19)
Depósito judicial	**(12)**	-
Fornecedores	**319**	33
Salários e encargos a pagar	**(693)**	4.318
Contribuições e impostos a recolher	**59**	(22)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(37.101)**	(21.644)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	**(1.009)**	(1.470)
Dividendos recebidos de coligada	**35.279**	-
Juros sobre capital próprio recebidos de coligada	**9.528**	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	**43.798**	(1.470)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	**-**	36.800
Emissão de notas comerciais	**40.048**	-
Custos de transação na emissão de notas comerciais	**(1.209)**	-
Obrigações com arrendamento mercantil	**(1.368)**	(1.228)
Outras atividades de financiamento	**193**	(156)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**37.664**	35.416
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**44.361**	12.302
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**12.563**	261
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**56.924**	12.563
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**44.361**	12.302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R$, exceto se indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A Quantum Participações S.A. ("Companhia") é controlada pelo Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, é uma sociedade anônima de capital fechado que se dedica às atividades de gestão e administração dos ativos de transmissão de energia elétrica, constituída em 8 de agosto de 2017 e está estabelecida na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 955, conjuntos comerciais n.º 102, 111 e 112, sala 01, Itaim Bibi, CEP: 04530-001 - São Paulo - SP. Em 02 de março de 2023 a Companhia aprovou a primeira emissão de notas comerciais escriturais em série única no montante de R$40.000, conforme disposto nos artigos 45 e seguintes da Lei 14.195, de 26 de agosto de 2021, nos termos da Resolução CVM 160, destinadas exclusivamente e investidores profissionais, assim definidos nos termos do artigo 11 da Resolução CVM 30. Os recursos líquidos foram captados para reforço de caixa da Companhia. **2. Políticas contábeis materiais: 2.1. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contidas na Lei das Sociedades por ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelas Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo elas, estão evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão. A Companhia preparou essas demonstrações financeiras com base no pressuposto de que continuará em operação futura. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a continuidade da Companhia. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de março de 2024. As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de R$ e foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **2.4. Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: • No mercado principal para o ativo e passivo; • Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). As principais políticas contábeis adotadas estão descritas a seguir. **2.5. Demonstração de Fluxo de Caixa ("DFC"):** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento por entender que os juros representam custos para obtenção de seus recursos financeiros e os dividendos representam retorno aos do financiamento realizados pelos seus acionistas. **2.6. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **2.7. Investimento em coligada:** Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto destas políticas. As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias. Os investimentos da Companhia em sua coligada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição. A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada são eliminados em proporção à participação na coligada. As demonstrações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. A Companhia possui 20% de participação nas ações da coligada Transmissora Sertaneja de Eletricidade S.A. (vide nota explicativa nº 5). **2.8. Imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Este custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado: • Benfeitoria em imóveis de terceiros: 5 anos. • Equipamentos de informática: 5 anos. • Máquinas e equipamentos: 10 anos. • Móveis e utensílios: 10 anos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **2.9. Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Classificação dos ativos e passivos financeiros: Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: • O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Em geral, todos os outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") sobre investimentos em instrumentos da dívida mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, valores a receber de arrendamento, valores a receber de clientes e ativos de contrato, bem como contratos de garantia financeira. Para os instrumentos financeiros, a Companhia reconhece a PCE durante a vida útil quando há um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Porém, se o risco de crédito sobre o instrumento financeiro não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, o Grupo mensura a provisão para perdas para aquele instrumento financeiro em um valor correspondente à PCE do período de 12 meses. A PCE durante a vida útil representa as perdas de crédito esperadas decorrentes de qualquer evento de inadimplência possível durante a vida estimada de um instrumento financeiro. Por outro lado, a PCE do período de 12 meses representa a parcela da PCE durante a vida útil que deve resultar dos eventos de inadimplência de um instrumento financeiro que sejam possíveis em um período de 12 meses após a data de relatório. Baixa de ativos e passivos financeiros: A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos. A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado. A Companhia contabiliza a modificação substancial dos termos e as condições de um passivo existente, ou parte dele, como liquidação do passivo financeiro original e baixa do novo passivo. **2.10. Notas comerciais:** Os passivos financeiros da Companhia incluem notas comerciais que são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do contrato de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. **2.11. Tributos correntes:** Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser pago para as autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. **2.12. Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante:** A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia; • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; • Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e • É caixa e equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstrativo dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado como não circulante quando: • Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia; • Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; • Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e • A Companhia não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção de contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **2.13. Arrendamentos:** A companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. Ativos de direito de uso: A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos. Passivos de arrendamento: Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. **3. Novas normas e interpretações: 3.1. Novas normas e interpretações:** Pronunciamentos em vigor desde 1º de janeiro de 2023: A Companhia e suas controladas adotaram a partir de 1º janeiro de 2023 as normas abaixo, entretanto, não houve impacto relevante na demonstração financeira • Definição de estimativas contábeis (alterações no CPC 23 (IAS 8)). • Divulgação de políticas contábeis (alterações no CPC 26 (IAS 1)); e • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações no CPC 32 (IAS 12)). **3.2. Novas normas e interpretações ainda não vigentes**: Atualmente, o CPC trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 1º de janeiro de 2024 ou após, sendo: • Alterações ao CPC 06 (IFRS 16) Passivo de Locação em uma operação de Sale and Leaseback; e • Divulgações sobre acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao CPC 03 (IAS 7) e CPC 40 (IFRS 7). A Companhia está avaliando os impactos da adoção desses novos pronunciamentos e não espera efeitos materiais em suas demonstrações financeiras, quando esses estiverem em vigor.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	**11**	10
Aplicações financeiras	**56.913**	12.553
	56.924	12.563

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. As aplicações financeiras são efetuadas por períodos que variam de acordo com as necessidades imediatas de caixa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 a rentabilidade média das aplicações financeiras era de até 108,6% do CDI (111,0% do CDI em 31 de dezembro de 2022). **5. Investimentos em coligada:** A Quantum possui participação em 20% no capital social da Companhia Transmissora Sertaneja de Eletricidade S.A. ("Sertaneja"), exercendo influência significativa sobre a investida, mas não detendo o controle das operações. Sendo assim a Investida é caracterizada como uma coligada da Quantum à luz do CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. O método utilizado para atualização dos investimentos é o método da equivalência patrimonial (MEP). O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras da coligada. A tabela a seguir ilustra informações financeiras resumidas sobre o investimento da Companhia em Sertaneja:

Informações da coligada	31/12/2023	31/12/2022
Ativos circulantes	**128.983**	200.867
Ativos total	**2.019.917**	1.986.445
Passivo total	**(60.218)**	(106.001)
Passivos não circulantes	**(1.434.081)**	(1.369.132)
Patrimônio líquido da coligada	**654.601**	712.179
Participação proporcional da Companhia	**20%**	20%
Valor contábil do investimento	**130.920**	141.845

Informações da coligada	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	**223.902**	455.794
Custo de construção	**15.967**	(148.725)
Despesas operacionais	**(13.912)**	(12.851)
Resultado financeiro	**(61.772)**	(72.490)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**164.185**	**221.728**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**(23.464)**	(65.992)
Lucro do exercício	**140.721**	155.736
Participação proporcional da Companhia	**20%**	20%
Participação da Companhia nos resultados da coligada	**28.144**	31.148

	Movimentação do Patrimônio Líquido	Participação (20%)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	548.149	109.630
Reversão dividendo mínimo obrigatório ano anterior	42.326	8.465
Lucro líquido do exercício	155.736	31.148
Dividendos mínimos obrigatórios	(34.032)	(6.806)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	712.179	142.436
Reversão dividendo mínimo obrigatório ano anterior	**34.032**	**6.806**
Dividendos pagos sobre reserva de lucros	**(176.390)**	**(35.279)**
Juros sobre capital próprio pagos sobre reserva de lucros	**(25.942)**	**(5.188)**
Lucro líquido do exercício	**140.721**	**28.144**
Juros sobre capital próprio pagos sobre lucro do exercício	**(21.698)**	**(4.340)**
Dividendos mínimos obrigatórios	**(8.301)**	**(1.660)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**654.601**	**130.920**

A movimentação dos investimentos segue apresentada abaixo:

	Movimentação do investimento
Saldo em 31/12/2021	109.630
Equivalência patrimonial	31.148
Reversão dividendo mínimo obrigatório ano anterior	8.465
Dividendos mínimos obrigatórios (1)	(7.398)
Saldo em 31/12/2022	141.845
Equivalência patrimonial	**28.144**
Reversão dividendo mínimo obrigatório ano anterior (2)	**7.398**
Dividendos recebidos (3)	**(35.279)**
Juros sobre capital próprio recebidos (4)	**(9.528)**
Dividendos mínimos obrigatórios (1)	**(1.660)**
Saldo em 31/12/2023	**130.920**

(1) O saldo de dividendos apresentados se refere a proporção de 20% sobre os dividendos mínimos obrigatórios da coligada que não foram pagos ao longo do ano. (2) Em 28 de abril de 2023 conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a Companhia renunciou aos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$7.398 referente ao exercício de 2022 por razões de planejamento financeiro estratégico. (3) Em 23 de junho de 2023 conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, devido a transferência acionária ocorrida em maio de 2023 a Companhia decidiu por distribuir dividendos originários da reserva de lucros no montante de R$1.619. Em 20 de dezembro de 2023 a Companhia decidiu por distribuir dividendos oriundos da reserva de lucros no montante de R$33.660. (4) Em 23 de junho de 2023 conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, devido a transferência acionária ocorrida em maio de 2023 a Companhia decidiu por distribuir juros sobre capital próprio originários da reserva de lucros no montante de R$5.188. Em 20 de dezembro de 2023 conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária a Companhia optou por distribuir juros sobre capital próprio oriundos do lucro acumulado do exercício de 2023 no montante de R$9.528.

6. Imobilizado

	31/12/2023	31/12/2022
Custo	**2.746**	2.746
Depreciação acumulada	**(1.990)**	(1.609)
Total	**756**	1.137

Subgrupo	Taxa de depreciação	31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Baixa de depreciação	31/12/2023
Benfeitoria imóveis de terceiros	20%	751	**-**	**-**	**(234)**	**-**	**517**
Equipamentos de informática	20%	192	**-**	**-**	**(118)**	**-**	**74**
Máquinas e equipamentos	10%	63	**-**	**-**	**(9)**	**-**	**54**
Moveis e utensílios imobilizados	10%	131	**-**	**-**	**(20)**	**-**	**111**
Total imobilizado		1.137	**-**	**-**	**(381)**	**-**	**756**

Subgrupo	Taxa de depreciação	31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Baixa de depreciação	31/12/2022
Benfeitoria imóveis de terceiros	20%	293	756	-	(298)	-	751
Equipamentos de informática	20%	322	12	(20)	(136)	14	192
Máquinas e equipamentos	10%	46	24	-	(7)	-	63
Moveis e utensílios imobilizados	10%	151	-	-	(20)	-	131
Total imobilizado		812	792	(20)	(461)	14	1.137

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos. A vida útil dos principais ativos é apresentada pelas taxas médias destacadas no quadro acima demonstrado.

7. Intangível

	31/12/2023	31/12/2022
Custo	**2.872**	1.863
Amortização acumulada	**(1.243)**	(843)
Total	**1.629**	1.020

Subgrupo	Taxa de amortização	31/12/2022	Adições	Transferência	Amortização	31/12/2023
Licenças com vida útil definida	20%	988	**750**	**-**	**(400)**	**1.338**
Intangível em curso		32	**259**	**-**	**-**	**291**
Total intangível		1.020	**1.009**	**-**	**(400)**	**1.629**

Subgrupo	Taxa de amortização	31/12/2021	Adições	Transferência	Amortização	31/12/2022
Licenças com vida útil definida	20%	578	537	149	(276)	988
Intangível em curso		40	141	(149)	-	32
Total intangível		618	678	-	(276)	1.020

A amortização é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada do ativo. A vida útil das licenças é apresentada pela taxa médias destacada no quadro acima demonstrado.

8. Arrendamento: Ativos de direito de uso

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**3.969**	1.606
Adição	**163**	3.258
Amortização	**(1.059)**	(895)
Saldo final	**3.073**	3.969

Passivo de arrendamento: As principais características e o saldo de arrendamentos são compostos da seguinte forma:

Natureza do arrendamento	Data da contratação	Vencimento	Índice de reajuste	Taxa a.a. (%)	31/12/2023	31/12/2022
Imóveis - Ed. Square	set/17	set/26	IPCA	**12,32**	**2.528**	3.106
Imóveis - Ed. Square 5º andar	out/21	out/26	IPCA	**9,50**	**815**	1.006
Total					**3.343**	4.112
Circulante					**1.099**	937
Não circulante					**2.244**	3.175

Movimentação do arrendamento

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	**4.112**	1.849
Adição	**163**	3.258
Correção monetária	**436**	233
Contraprestação paga	**(1.368)**	(1.228)
Saldo final	**3.343**	4.112

Parcelas vencíveis dos arrendamentos

	31/12/2023	31/12/2022
2023	**-**	1.354
2024	**1.414**	1.363
2025	**1.414**	1.363
2026	**1.060**	1.022
Valor não descontado	**3.888**	5.101
Juros embutidos (*)	**(545)**	(989)
Saldo passivo de arrendamento	**3.343**	4.112

(*) Conforme exigência no CPC 06 (R2), §58 e CPC 40, §39, letra "a" e §B11D, a companhia apresenta no quadro acima a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro em 2023 considerando a taxa incremental de 9,5 e 12,32%.

9. Fornecedores

| | 31/12/2023 | 31/12

DocuSign Envelope ID: 905A7617-C7D9-4E9C-A9D7-71B916586211

... continuação

QUANTUM PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ/MF nº 28.367.479/0001-18

O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, ativo financeiro e de instrumentos financeiros, conforme apresentado a seguir:

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	**56.924**	12.563
Contas a receber - Intercompany	11	**686**	-

Caixa e equivalentes de caixa - Representado pelas contas correntes e aplicações financeiras de primeira linha, o que mitiga o risco que a contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações. ii) *Risco de mercado:* A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. Risco de taxa de juros - refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2023, o perfil dos instrumentos financeiros relevantes remunerados por juros variáveis da Companhia era:

Instrumentos financeiros por indexador	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras		
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (CDI)	**56.913**	**12.553**
Passivos financeiros		
Notas comerciais escriturais	**44.951**	**-**

iii) *Risco de liquidez:* Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivo financeiro remanescentes em 31 de dezembro de 2023. Os valores apresentados são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

iii) *Risco de liquidez - Continuação*

	Fluxo de caixas contratuais			
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos
Fornecedores	**1.055**	**939**	**116**	**-**
Notas Comerciais	**44.951**	**-**	**60.511**	**-**
Total	**46.006**	**939**	**60.627**	**-**

b) Categorias de instrumentos financeiros

Ativos financeiros	**Categoria**
Bancos	Custo amortizado
Aplicações financeiras	Valor justo por meio de resultado

Passivos financeiros	**Categoria**
Fornecedores	Custo amortizado
Notas Comerciais	Custo amortizado

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros acima se aproxima do valor contábil. *Hierarquia de valor justo:* Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo foram classificados e divulgados com os níveis a seguir: • Nível 1 - Preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo (diretamente preços ou indiretamente derivado de preços). • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

		31/12/2023		31/12/2022	
Descritivo		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicação financeiras (caixas e equivalentes)	**Nível 2**	**56.913**	**56.913**	12.553	12.553
Total		**56.913**	**56.913**	12.553	12.553

		31/12/2023		31/12/2022	
Descritivo		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Notas Comerciais	**Nível 2**	**44.951**	**44.951**	**-**	**-**
Total		**44.951**	**44.951**	**-**	**-**

21. Seguros: A Companhia tem a política de manter cobertura de seguros em montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da Administração. A especificação em 31 de dezembro de 2023 por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia está demonstrado a seguir:

Tipo	Seguradora	Limite de indenização	Vigência
Compreensivo Empresarial (Property)	BMG	**13.781**	25/12/24
Seguro Fiança Locaticia	Fator Seguradora	**336**	01/10/24
Seguro Fiança Locaticia	American Life	**348**	26/09/24
Responsabilidade Civil (RETA-Drone)	Mapfre Seguros	**598**	26/09/24

22. Contingências: A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de perda são possíveis e remotas, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2023 estavam assim representadas:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Quantidade	Montante	Quantidade	Montante
Trabalhista	**1**	**126**	2	176
	1	**126**	2	176

A principal causa classificada com expectativa de perda considerada possível refere-se a ação movida por ex-funcionário pleiteando verbas rescisórias, horas extraordinárias e danos morais pré-contratuais. Em abril de 2023 foi solicitado o depósito referente a causa citada no valor de R$12 e o valor estimado da causa é de R$126. STF - Relativização da coisa julgada: Em decisão tomada no dia 8 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva, a chamada "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário. Isso porque, de acordo com a legislação e a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgado, produz os seus efeitos enquanto perdurar o quadro fático e jurídico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzir. A Companhia não possui processos judiciais que se encaixam na decisão tomada pelo STF, sendo assim, não possui nenhum efeito esperado sobre suas demonstrações financeiras.

Diretoria

Daniel Araújo do Pinho - Diretor Financeiro
Thais Rodrigues Ponciano - Contadora Responsável - CRC 1SP-282352/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Aos acionistas e administradores da **Quantum Participações S.A.**
Rio de Janeiro - RJ

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Quantum Participações S.A. ("Quantum" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Emissão de notas comerciais escriturais: Conforme divulgado nas notas explicativas 2.12 e 12 em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía notas comerciais escriturais, conforme disposto nos artigos 45 e seguintes da Lei no 14.195, de 26 de agosto de 2021, nos termos da Resolução CVM 160, em série única no valor total de R$ 40.000 mil reais, sendo o montante totalmente integralizado. Os recursos captados devem ser destinados para reforço de caixa da Companhia. *Como nossa auditoria conduziu o assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) confirmação do saldo com instituições financeiras; (ii) leitura do contrato firmado com o objetivo de desenvolver uma compreensão de seus termos e condições; (iii) avaliamos o tratamento contábil sobre os custos de captação; (iv) avaliamos o perfil de vencimento da dívida e (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos que o tratamento contábil e as respectivas divulgações sobre o tema são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP015199/F

Ricardo Gomes Leite
Contador
CRC RJ-107146/O

DocuSigned by
Diario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Data/Hora da Assinatura: 09/04/2024 21:55:36 BRT
O: ICP-Brasil, OU: VideoConferencia
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
F30028BECACE477...